

A PROPÓSITO DA FESTA DE SÃO JOÃO

Sander Rogério Ribeiro Pereira
(Professor e Historiador)

No mês de junho, durante cerca de nove dias, revivemos a FESTA DE SÃO JOÃO, o excelso padroeiro de nossa paróquia, evento este que falamos com justificado orgulho, já que foram e são tradicionalmente famosas nos tempos. Já de há muito, mas precisamente de 1971, quando era prefeito João Baptista Cilli, vimos a necessidade do Poder Público Municipal interessar-se oficialmente na sua realização: a Festa de São João é parte integrante da vida da cidade, pois, que ARCEBURGO nasceu com a FESTA o que já é da nossa história. A FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA recebeu características de tombamento municipal e se encontra em PROCESSO DE REGISTRO DE BEM IMATERIAL, tendo sido iniciado em 2014, com uma duração de dez anos. Há uma exigência a se cumprir: um PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA durante estes dez anos como a Festa está sendo realizada e encaminhar ao IEPHA, para acompanhamento. Após estes dez anos, em se perpetuando as características religiosas e culturais, nossa Festa de São João será então tombada como PATRIMÔNIO IMATERIAL DA CULTURA DE ARCEBURGO.

Com a ajuda de todos, nossa Festa de São João está sendo considerada e será perpetuada um marco na nossa história. Os prefeitos desde 1971, apoiam oficialmente a sua realização, pois eles entenderam que a Festa de São João é parte integrante da vida da cidade, pois que esta nasceu com a FESTA o que já é da nossa história, pois tudo começou naquele longínquo 1893, quando o CORONEL CANDIDO DE SOUZA DIAS, secundado pelos FUNDADORES: DAVID LONGO; MANOEL FELIPE DA CONCEIÇÃO; ANICETO DE SOUZA CALDAS; FRANCISCO PEREIRA BORGES; ADOLFO LIPPI; PEDRO RADICCHI e MAJOR JOÃO BAPTISTA GONÇALVES, em cumprimento a uma promessa, auxiliou grandemente na construção da capela que desapareceu em 1929, para dar lugar à atual Igreja Matriz, início do povoado de São João da Fortaleza, naquele talvez lendário 24 de junho de 1893, quando ao som dos cânticos simples de corações cheios de fé, para cá transportaram da fazenda Fortaleza a venerada imagem de SÃO JOÃO BATISTA, que hoje repousa sobre o altar-mor, os pioneiros fundadores. Supostamente, antes ou talvez da existência da capela, piedoso costume cristão vindo de séculos, havia plantado aí a uns 20 ou 30 metros abaixo da capela, um cruzeiro, que ainda existia até 1918, e a cujos pés havia um amontoado de pedras, trazidas de promessas cumpridas, pelas graças alcançadas e sobre elas os devotos acendiam velas votivas, também cumprimento de outras promessas. Como a maioria das cidades brasileiras do passado, a povoação de SÃO JOÃO DA FORTALEZA nascia aos pés de uma CRUZ... Com enorme afluência da população e de pessoas de outras cidades, mesmo distantes, arceburgenses residentes em outras

regiões, vem rever a terra e mitigar a nostalgia que o constrange, durante aqueles dias festivos. É a FESTA DE SÃO JOÃO, essa chama sempre viva que desperta nos ausentes a nostalgia, a recordação suave dos velhos tempos... das alvoradas...das nossas bandas de música que muito tempo despertaram as madrugadas de 24 de junho, de tudo bom e alegre do passado que São João traz presente em nosso espírito.

Por tudo que vem sendo feito e como deve haver modificações nas realizações festivas, precisamos, entretanto, pensar em modificações que "acrescentem" e não que eliminem ou alterem o que já é tradicional, para que a FESTA não perca as características que a tornaram o acontecimento da cidade, o orgulho do povo ARCEBURGUENSE. A sua constituição terá que comportar outros atos que revivam o que já tivemos de bom no passado, cultivando a nossa história, sem alterar o costume: REPIQUES DE SINOS AO MEIO-DIA, REZAS E NOVENAS E PROCISSÃO, BANDA DE MÚSICA, FOGOS, ROJÕES, SHOW PIROTÉCNICO, LEILÃO, TOMBOLAS, CARDÁPIO TÍPICO, CONJUNTOS MUSICAIS, LEVANTAR DO MASTRO, FOGUEIRA, ALVORADAS, PAU-DE-SEBO, QUADRILHAS, BARRAQUINHAS COM JOGOS DE AZAR, COMES E BEBES OU COM SUAS COLORIDAS BUGIGANGAS, QUE DÃO UM COLORIDO MUITO ESPECIAL AOS FESTEJOS, PARQUE DE BRINQUEDOS... Outros costumes que estão sendo acrescentados à nossa Festa como as CAVALGADAS, a QUEIMA DO ALHO, o ARRAIAL DO NANANDO, as CORRIDAS DO MOTOCROSS devem ser também incentivados. Os acréscimos serão acréscimos mesmo.

O que é tradição precisa continuar a viver, passando do presente ao futuro, nenhuma razão deve prevalecer sobre isto e cumpre a nós, arceburgueses de outros tempos a tarefa de perpetuar a FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA como foi no começo e como é até hoje. À nós cumpre cuidar do destino de Arceburgo, sem esmorecimento, com a mais profunda noção de responsabilidade e desinteresse que caracterizou o seu fundador; que seja dada a esta terra magnífica, digna do mais legítimo orgulho todo o calor de nossas almas, sem rancor restabelecendo a concórdia; apagando os ódios, pregando o perdão; a mensagem de SÃO JOÃO BATISTA inscrita no brasão e na bandeira de Arceburgo revela ao mundo a vinda do Príncipe da Paz, que possamos anunciar nesse ano de 2018 e para o futuro além a graça que é evocada em nossas orações: "CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO, DAI-NOS A PAZ"!, pedido este que seria o mais veemente desejo de Candido de Souza Dias, Fundador de Arceburgo.

Publicado na rede social facebook, em 14 de março de 2018. Link:

<https://www.facebook.com/sanderrogerio>